

Após dois anos, Solenidade da Medalha da Inconfidência será realizada em Ouro Preto com entrega de diploma para homenageados



Por Mateus Santos

Depois de dois anos suspensa por causa da pandemia da Covid-19, será realizada a solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência. O evento que marca os 230 anos da morte de Tiradentes, vai acontecer no dia 21 deste mês, em Ouro Preto.

A decisão foi tomada na última segunda-feira (4), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em reunião do Conselho Permanente da Medalha, comandado pelo deputado Agostinho Patrus (PV), presidente da Assembleia, com a participação de dirigentes de órgãos dos três Poderes estaduais, de universidades e de outras instituições.

A cerimônia está prevista para começar às 8 horas na Praça Tiradentes, com a colocação da coroa de flores no monumento em homenagem ao mártir mineiro, na presença dos Dragões da Inconfidência da Polícia Militar de Minas Gerais. O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD), será o orador oficial da solenidade.

Às 10 horas, o evento vai continuar no Centro de Artes e Convenções da UFOP, com a homenagem aos agraciados. Porém, a entrega de medalhas este ano não será feita na cerimônia.

O Governo de Minas Gerais anunciou que não terá medalhas da Inconfidência para entregar no dia da festividade, mas os homenageados, que ainda não foram divulgados, receberão apenas um diploma. O motivo da falta das medalhas se deu, porque o Governador de Minas, Romeu Zema, do Partido Novo, só decidiu que iria realizar essa comemoração no dia 10 de março, faltando apenas 41 dias para a data. Com isso, a empresa responsável pela produção das medalhas informou que não haveria tempo hábil para que as mesmas fossem produzidas.

Medalha da Inconfidência

Criada em 1952 pelo governador Juscelino Kubitschek, a medalha tem quatro graus: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência. A cerimônia é realizada tradicionalmente em 21 de abril, Dia da Inconfidência Mineira, movimento de independência que teve como epicentro a cidade de Ouro Preto, no século XVIII. Todos os anos, a capital do Estado é simbolicamente transferida para Ouro Preto durante a celebração.